

al 6 Dia

2/Julho/82

9

## Exposição na Gulbenkian

# A auréola das jóias e dos objectos da KUKAS

A exposição "Kukas — Jóias e objectos" foi ontem inaugurada nas Galerias das Exposições Temporárias da Fundação Gulbenkian.

Entre as obras expostas (cento e três) figuram anéis, brincos, botões de punho, broches, caixas, colares, pendurezas, pulseiras, facas para papel, jarras, etc. O material utilizado por Kukas vai desde a prata, o ouro e outros metais às pedras preciosas; desde brilhantes a opálias, quartzo e pérolas.

"As jóias da Kukas têm uma auréola que emana de forma com que ela as faz e, quando surgem no peito das pessoas, arricam-se a despertar e ampliar a auréola íntima com que nascemos e que encolhem por várias vergonhas que resultam quer do modo como convivemos com os outros quer da falta de consideração estética que nos causaram a ter pelo nosso próprio "ego" —

escreve a propósito António Alçada Baptista. E acrescentou ainda: "Eu acho que as jóias da Kukas, como o sol, o vento, a força das marés e os adormecidos fulgores da alma humana, fazem parte daquelas pequenas fontes de energia alternativa da qual — dizem — depende, para já, a nossa sobrevivência e, por isso, o futuro do Universo".

Kukas expõe a primeira vez

em 1963, na Galeria "Diário de Notícias" e no nosso país, a sua última exposição teve lugar em 1971, na Galeria III. A exposição desta artista para a Gulbenkian é, portanto, uma mostra que vem romper com uma ausência de mais de dez anos. O catálogo da exposição além de um texto de Alçada baptista, inclui um poema de Salette Tavares.

